

ANEXO 02- FICHA DE AVALIAÇÃO DAS COMISSÕES ESTADUAIS E NACIONAL

AVALIAÇÃO ELIMINATÓRIA	
ANÁLISE	ATENDE AO CRITÉRIO
O impacto da ação na preservação do patrimônio cultural brasileiro é inequívoco?	() Sim () Não
A ação possui relevância para a memória, a identidade e a cultura brasileira?	() Sim () Não
A ação merece divulgação e reconhecimento público?	() Sim () Não
A ação está em consonância com os princípios institucionais do IPHAN relativos à preservação ou salvaguarda?	() Sim () Não
É evidente na proposta que seus pressupostos e elementos não colidem com princípios e direitos humanos fundamentais em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e a Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948?	() Sim () Não
JUSTIFICATIVA:	

AVALIAÇÃO SINTÉTICA			
CRITÉRIOS DA ANÁLISE	DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO*	
Qualidade da Proposta	Os objetivos e o público-alvo da ação estão evidenciados; as etapas de trabalho são coerentes com os objetivos propostos; a ação atingiu os objetivos a que se propôs.	0 -10	
Qualidade Metodológica	A metodologia utilizada na ação está explicitada e é consistente com os seus objetivos. A metodologia apresenta perspectivas inovadoras.	0-10	
Relevância	Observar importância no ambiente sócio cultural em que se insere; o significado para o patrimônio cultural do país; o foco em ampliação do acesso e da capacidade de expressão de referências culturais e o foco em patrimônio em risco.	0 -10	
Visão ampliada de patrimônio	A abordagem compreende e explicita as dimensões do patrimônio, demonstrando observação tanto da mediação do suporte físico transmitido às gerações vindouras, como dos valores intangíveis relacionados à ação proposta.	0 -10	
Abordagem transversal do patrimônio	Apresenta, transversalidade com demais ações e/ou políticas locais, de forma intersetorial, como iniciativas nas áreas de educação, meio ambiente, planejamento urbano, Turismo e direitos humanos, entre outros.	0-10	
Originalidade e criatividade	A ação apresenta elementos que lhe conferem caráter de ineditismo e singularidade, inovando seja na metodologia, na técnica, nos processos ou nos resultados alcançados.	0 -10	
Capacidade de mobilização e participação social	Demonstra capacidade de articular diferentes grupos sociais atinentes e incentivar a participação social na formulação, implementação e/ou execução das ações, observando se houve mobilização no desenvolvimento da ação (planejamento, formulação, execução, avaliação, onde cabível).	0-10	
Compromisso social, cultural e ambiental	A ação demonstra compromisso com a comunidade e localidade em que está inserida, considerando os usos e acessos comunitários do bem patrimonial, as articulações com outras iniciativas culturais e possíveis benefícios locais indiretos, assim como a sustentabilidade local.	0 -10	
Investimento no potencial humano e comunitário	A ação favorece a dinamização da economia local com evidências de compartilhamento de benefícios à comunidade.	0-10	

Bens acautelados pelo IPHAN	Observar se a ação possui relação com os bens acautelados pelo IPHAN. Considera-se bens acautelados aqueles tombados pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937; protegidos pela Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961; registrados nos termos do Decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000; e valorados nos termos da Lei nº 11.483, de 13 de maio de 2007.	0 - 10
TOTAL		100

AVALIAÇÃO SUBSTANTIVA